

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: RISCOS PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NA GESTAÇÃO SOB A ÓTICA DO IRAMUTEQ: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: JOAQUIM GUERRA DE OLIVEIRA NETO
Andréia Rodrigues Moura da Costa Valle

Autores: Laelson Rochelle Milanês Sousa
Cristhiano Neiva Santos Barbosa
Dilma Aurélia de Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A gravidez é uma situação que produz modificações adaptativas para o desenvolvimento fetal e predispõe o aparecimento de situações de risco. As Infecções do Trato Urinário (ITU) são a terceira ocorrência clínica mais frequente na gestante, acomete de 10 a 12% delas e é mais comum no primeiro trimestre da gestação. Este estudo tem como objetivo analisar pesquisas sobre os riscos de infecção urinária durante o período gravídico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura das publicações dos últimos 10 anos, indexadas nas bases de dados LILACS, BDNF e SciELO, utilizando os descritores: "infecções urinárias" e "gestação", aplicando o operador booleano AND. Localizou-se 171 publicações e após aplicação dos critérios de inclusão 59 estudos foram eleitos, destes foram excluídos 03 por se tratar de revisão da literatura, 06 por estarem repetidos e 37 por não se adequarem aos objetivos da pesquisa. Selecionou-se 13 estudos, sendo os resultados e conclusões processados eletronicamente pelo software IRAMUTEQ, um programa de análise textual que foi desenvolvido em 2009 na França, com uso no Brasil a partir de 2013. O IRAMUTEQ reconheceu a separação do corpus em 12 unidades de textos iniciais, 222 segmentos de textos, 1715 formas distintas e 8265 ocorrências de palavras no texto. No processamento do programa, 85,14% do corpus foi considerado válido e resultou em 6 classes semânticas distintas, analisadas pela Classificação Hierárquica Descendente. A análise dos agrupamentos de palavras e interpretação dos significados conduziu a nomeação dos respectivos sentidos das classes: Classe 1 - Sinais e sintomas característicos de ITU em gestante; Classe 2 - Antibioticoterapia; Classe 3 - Principais microrganismos causadores; Classe 4 - Métodos diagnósticos; Classe 5 - Contexto social como fator desencadeador da infecção urinária; Classe 6 - Práticas de prevenção e controle da infecção urinária na gestante. Os principais vocábulos de cada classe tiveram associações estatísticas significativas, por meio do teste Qui-quadrado. Portanto, a lombalgia pode indicar ITU; a ampicilina e cefazolina foram os medicamentos mais utilizados para tratamento da ITU; a Escherichia coli ainda é o principal microrganismo causador e a urocultura o padrão ouro para diagnosticar a infecção; baixo perfil socioeconômico, hábitos de higiene e idade elevada podem contribuir para o aparecimento de ITU e a educação em saúde ofertada pelo enfermeiro continua sendo a melhor forma de prevenção.